



PORQUINHO-DA-ÍNDIA

Os porquinhos-da-índia são roedores de porte médio oriundos das montanhas e planícies da América do Sul.

São animais de atividade diurna, muito sociáveis e capazes de emitir um grande leque de vocalizações, que constituem bons animais de estimação.

O peso adulto duma cobaia é de cerca de 1 kg e são animais com uma esperança média de vida de 4 a 8 anos. Podem ser encontrados porquinhos-da-índia de várias cores e tipos de pelagem (curta, longa e lisa ou formando remoinhos).

Alojamento

Dada a natureza social e gregária dos porquinhos-da-índia, estes animais devem ser alojados aos pares ou em pequenos grupos. Desde que sejam mantidos juntos desde jovens, as lutas são raras, mesmo entre animais do mesmo sexo.

A instalação mais adequada para esta espécie é uma jaula idêntica às que se utilizam para os coelhos, com uma área mínima de 0,9 m² por animal. A gaiola deverá ter uma face completamente fechada, para que os cobaios possam sentir-se em segurança, e uma frente em grade, que proporcione arejamento adequado. A jaula pode dar acesso a uma área destinada ao exercício, onde deve colocar tubos de plástico rijo ou caixas de cartão, onde estes animais nervosos possam refugiar-se.

O alojamento deve situar-se num local fresco, uma vez que a exposição prolongada a temperaturas superiores a 30º C pode ser fatal para as cobaias.

O fundo da gaiola deve ser sólido e forrado com material macio, para prevenir a ocorrência de lesões nas patas. Recomenda-se a utilização de serradura, aparas de madeira, tiras de papel de jornal ou, de preferência, feno. Fazendo justiça à designação “porquinho”, estes animais não são muito asseados e a instalação deverá ser limpa duas a três vezes por semana.

Alimentação

A variedade é essencial para proporcionar uma dieta equilibrada a um porquinho-da-índia. No entanto, isto nem sempre é fácil conseguir, porque estes animais são muito seletivos e não gostam de experimentar alimentos novos. Aparentemente, os porquinhos aprendem quais são os seus alimentos com a progenitora, durante as primeiras semanas de vida. A partir de cerca do primeiro mês, dificilmente provarão alimentos diferentes daqueles que conhecem.

Deve fornecer à sua cobaia uma ração formulada para esta espécie, que é suplementada com feno e vegetais. Recorde-se que estes animais são extremamente sensíveis às mudanças na alimentação, pelo que qualquer alteração na marca da ração que utiliza deve ser feita ao longo de, pelo menos, uma semana. Note que os porquinhos-da-índia podem não aceitar a nova ração e deixar de comer completamente. Não deve permitir que isto aconteça! Se insistir em manter a ração que o seu porquinho não aceita, ele poder-se-á deixar morrer à fome!

O feno deve estar sempre disponível em grande quantidade, porque é fundamental para a saúde dos dentes e do aparelho digestivo dos porquinhos-da-índia.

À semelhança do que se verifica com os seres humanos, o organismo dos porquinhos-da-índia não consegue produzir vitamina C. Por esta razão, necessitam de ingerir diariamente uma fonte alimentar desta vitamina; caso contrário, desenvolverão lesões graves nas gengivas, articulações e pele. Apesar das rações para estes animais serem enriquecidas em vitamina C, ela deteriora-se muito rapidamente pela simples exposição ao ar, mesmo quando a ração é armazenada em muito boas condições. É essencial a ingestão diária de $\frac{1}{4}$ de laranja ou de kiwi, o fornecimento dum mão cheia de folhas de couve ou a suplementação da água de bebida com vitamina C (0,2 – 0,4 mg/ml). Se optar pela adição dum complexo vitamínico à água, recorde-se que é necessário fazer uma solução nova todos os dias.

A água deve estar sempre disponível. Recomendamos a utilização de bebedouros com pipeta, que são suspensos nas grades da gaiola, para que a água se mantenha sempre limpa.

Os porquinhos-da-índia têm tendência acentuada para a obesidade. Por esta razão, os alimentos mais ricos em açúcares (como a cenoura e a fruta) devem ser fornecidos em quantidade não superior a 1 ou 2 colheres de sopa por dia. Todos os alimentos frescos devem ser lavados, escorridos e fornecidos à temperatura ambiente.

Reprodução

As porquinhos-da-índia atingem a maturidade sexual entre as 4 e as 6 semanas de vida, mas não devem reproduzir-se antes das 12 – 14 semanas de idade. Por outro lado, também não é recomendável atrasar demasiado a primeira gestação, porque se forem reproduzidas pela primeira vez após os 9 – 12 meses de idade, têm frequentemente graves complicações durante o parto, e a grande maioria das cobaias acaba por ter de ser submetida a cesariana de urgência.

A duração da gestação varia entre 59 e 72 dias, sendo tanto mais longa quanto menor for o número de crias. Regra geral, as ninhadas são constituídas por 3 a 4 crias, mas excepcionalmente, podem nascer até 6.

As crias nascem bastante desenvolvidas, com pelo, dentes e olhos abertos, parecendo pequenas miniaturas de porquinhos adultos. Apesar de conseguirem ingerir alimentos sólidos desde o primeiro dia de vida, os porquinhos-da-índia bebés necessitam do leite materno até às 3 semanas de idade. ©

Bibliografia

JOHNSON-DELANEY, Cathy A. – Exotic companion medicine handbook for veterinarians – Zoological Education Network, Lake Worth, Florida, EUA, 2000

MEREDITH, Anna e REDROBE, Sharon – BSAVA Manual of Exotic Pets – 4ª edição, British Small Animal Veterinary Association, Gloucester, RU, 2002

QUESENBERRY, Katherine E. e CARPENTER, James W. – Ferrets, Rabbits and Rodents Clinical Medicine and Surgery – 2ª edição, Saunders, St. Louis, Missouri, EUA